

Na China, vice-governador acompanha embarque do primeiro dos novos trens do Metrô da RMBH

Sex 31 outubro

O primeiro dos 24 novos trens que vão circular no metrô da Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH) já está a caminho do Brasil. O embarque foi acompanhado nesta sexta-feira (31/10), noite de quinta no Brasil, em Qingdao, na China, pelo vice-governador de Minas Gerais, Mateus Simões. O momento marca uma nova etapa no processo de modernização do sistema metroviário.

As novas composições contam com inovações tecnológicas que tornam o transporte mais eficiente, sustentável, seguro e confortável para os usuários. A expectativa é que o trem chegue ao Brasil em dezembro e comece a operar no primeiro semestre de 2026.



"Tenho a alegria de ter estado hoje na fábrica da CRRC, literalmente, despachando o primeiro trem dos 96 vagões, das 24 novas composições que estão sendo enviadas para Minas Gerais. É motivo de satisfação e tranquilidade saber que vamos receber para o metrô vagões climatizados, com internet, sensores de presença, todos funcionando

de forma incorporada", celebrou Mateus Simões.



O primeiro veículo foi entregue de forma antecipada pela Metrô BH, concessionária responsável pela operação, modernização e ampliação do sistema. Com apoio do [Governo de Minas](#), a empresa adiantou em dois anos o cronograma de aquisição das composições.

Até o fim do ano que vem, dez trens devem estar em operação, enquanto a fabricação dos outros 14 segue em ritmo acelerado. Com investimento de cerca de R\$ 700 milhões, as novas composições atenderão às linhas 1 e 2.

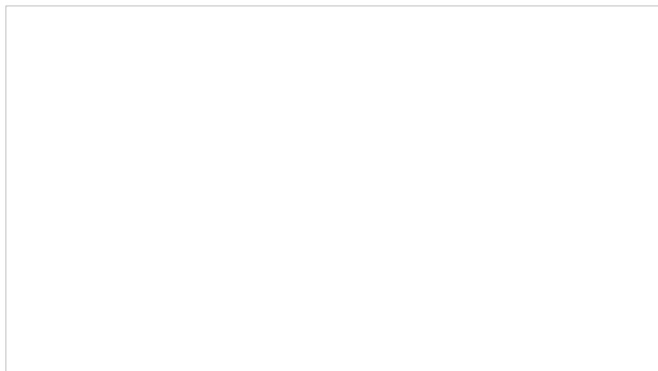
O governador de Minas, Romeu Zema, destaca o salto de qualidade que o Metrô da Região Metropolitana de Belo Horizonte terá com os novos trens.



"Os usuários do metrô vão contar com o que há de mais moderno e eficiente. Trens confortáveis, econômicos, silenciosos e com ar-condicionado. O nosso governo segue trabalhando para oferecer mobilidade com qualidade e segurança para os mineiros. Muito em breve, esta unidade estará rodando no metrô de Belo Horizonte", afirmou o governador Romeu Zema.



A produção é realizada pela Changchun Railway Vehicles, subsidiária líder da maior fabricante de material rodante do mundo, a CRRC Corporation Limited (CRRC), empresa com histórico consolidado de fornecimento de trens para o Brasil, com modelos já em operação no Metrô Rio e na SuperVia.



Em junho, comitiva do Governo de Minas liderada pelo governador Romeu Zema em missão à Ásia conheceu a fábrica dos novos trens e pôde vistoriar um dos novos veículos em produção.

Gabriel Vargas / Digital MG O grupo também esteve na fábrica da Joint Venture da

CRRC com a Alstom (Carc), onde são produzidos painéis elétricos e o console de operação dos veículos. Após esta etapa de fabricação, os equipamentos são enviados para a fábrica da CRRC Changchun para testes e montagem final.

O secretário de Estado de Infraestrutura e Mobilidade de Minas Gerais, Pedro Bruno, destacou os avanços no transporte público no estado durante este ano.

□

"Com satisfação, comemoramos hoje o embarque do nosso novo primeiro trem do metrô, que acaba de sair da China com destino ao Brasil. Tivemos, ao longo de 2025, a maior renovação da história do transporte metropolitano. Foram 850 novos ônibus, e agora vamos renovar também a frota de trens do metrô", pontuou Pedro Bruno.

□

Tecnologia e operação

Nos novos trens, os passageiros terão mais conforto e segurança durante as viagens. Pensando na lotação dos veículos, foi implementado um sistema de contagem de passageiros, que informa às estações seguintes o nível de ocupação de cada carro. Assim, os usuários podem se posicionar de forma mais estratégica na plataforma.

As composições também contam com câmeras de vigilância (CFTV), canal direto com o condutor em casos de emergência, wi-fi durante todo o trajeto e sistema de climatização. Os bancos foram redesenhados, oferecendo mais espaço e sendo maiores que os utilizados atualmente pelos passageiros.

Os trens dispõem ainda de um moderno sistema de multimídia ativa, com dois displays de LED que informam o nome da estação atual, a próxima parada e o destino final.

Entre as inovações operacionais estão a telemetria embarcada, que envia dados em tempo real ao Centro de Controle de Operações, e o sistema de recuperação de energia da frenagem, que reduz o consumo energético, contribui para a sustentabilidade ambiental e aumenta a eficiência do transporte sobre trilhos.

A operação conta também com o sistema ATO (Operação Automática de Trens), que realiza automaticamente aceleração, frenagem e abertura e fechamento das portas, garantindo viagens mais suaves e seguras.

Avanços

Depois de mais de duas décadas sem expansão, o metrô se prepara para inaugurar, em janeiro, a estação Novo Eldorado, em Contagem. Será a 20ª estação da Linha 1, acrescentando 1,7 quilômetro ao sistema. A nova estrutura vai ampliar a capacidade de transporte diário de passageiros e reforçar a integração metropolitana entre Contagem e Belo Horizonte.

As obras da Linha 2 também seguem em ritmo acelerado e vão levar o metrô ao Barreiro até 2028, com 10,5 quilômetros de extensão e sete novas estações: Nova Suíça, Amazonas, Nova Gameleira, Nova Cintra, Vista Alegre, Ferrugem e Barreiro.

Neste ano, diversas estações já foram modernizadas, com melhorias que contemplaram acessibilidade, com placas e totens em braile, banheiros adaptados e revitalização do piso podotátil, além de novos sistemas hidráulicos, de drenagem, iluminação, telhados, pinturas e pisos. A previsão é que a revitalização completa da Linha 1 seja concluída em 2026.